

PUCViva

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

MENSALIDADES

Estudantes e Reitoria negociam

Na terça-feira, 4/4, uma comissão de alunos se reuniu com a Reitoria para discutir o aumento das mensalidades. A comissão estava formada por 21 alunos. A Reitoria foi representada pelas professoras Rachel Raichelis Degenszajn, Cristina Helena Pinto de Mello e Branca Jurema Ponce, vice-reitoras acadêmica, administrativa e comunitária, respectivamente.

Os estudantes não abriram mão das prerrogativas discutidas em assembléia e começaram discutindo a matrícula dos inadimplentes. As vice-reitoras se mostraram dispostas a solucionar este problema, desde que alguns fatores fossem observados: o aluno inadimplente deve comprovar a carência financeira e estar em dia com as atividades acadêmicas. Uma comissão paritária deve ser formada para encaminhar e julgar os alunos em débito com a PUC.

A questão do aumento no valor das mensalidades em 2001 foi naturalmente mais controversa e agitada. Tendo como princípio básico a estabilidade financeira da instituição, as vice-reitoras negaram a possibilidade de revogação do último aumento. O que estaria em discus-

são seria uma revisão dos índices aplicados. “É vontade da Reitoria encontrar um menor valor, desde que seja respeitado o equilíbrio financeiro da PUC” – disse Cristina. Estas colocações não agradaram os estudantes, que querem negociar a partir do valor de 2000, enquanto a

Reitoria só discutirá valores referentes a 2001.

No final da reunião, a Reitoria se comprometeu a entregar a todos os CAs uma planilha de custos e o balanço, desde 1995, justificando os aumentos. Os alunos deverão estudar os dados fornecidos.

CORREÇÃO DO FGTS

Professores podem pedir seus extratos

As centrais sindicais e o governo federal continuam negociando a correção do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS) devida aos trabalhadores entre os anos de 91 e 92. Independentemente do resultado destas negociações, os professores da PUC precisam saber qual o montante depositado em suas contas na época, para que possam avaliar quanto o governo lhes usurpou durante a implantação do plano econômico Collor I e Verão.

É importante saber que nessa época a PUC ainda estava em dia

com os pagamentos do FGTS dos professores e que os depósitos foram efetuados no Banespa e no Bradesco.

Para o Banespa, a (DRH) enviará um relatório solicitando os extratos dos professores. Para o Bradesco, os interessados deverão retirar um formulário que estará disponível a partir da próxima semana na sede da APROPUC, sala P-70, Prédio Velho, devolvendo-o preenchido para a solicitação do extrato. Cada extrato do Bradesco custará R\$ 3,90 por folha e o do Banespa R\$ 3,00, por folha.

Movimento pela redução e plebiscito da dívida externa, tudo a ver

“A política divide, a cultura une”. Norberto Bobbio.

Konstantin Gerber

Tal correlação exposta neste título pode parecer, em um primeiro instante, insólita. Entretanto, quatro comparações merecem destaque. À época do plebiscito escrevi um texto no qual condenava o plebiscito da dívida externa pelo seu caráter oba-oba e busquei em análises de caráter mais científico e menos demagógico denunciar o oportunismo e a falta de informação do movimento. Algo semelhante sempre pareceu ocorrer com o movimento da redução, pois, será que todo mundo tem conhecimento das dificuldades que a PUC enfrenta? Será que todos sabem o que a Reitoria mostra e o que ela não mostra? O que ela gasta e não gasta? Que pontos ela pode invocar em uma mesa de negociações?

Um raciocínio simplicista se fez à época do plebiscito: “Imagine quanto dinheiro sobriaria se não pagássemos os juros da dívida”. Pena que não é tão fácil assim, e se o fato, agora, ao qual nos deparamos, é o das mensalidades caríssimas temos, pois o dever de investigar as razões do aumento e reivindicar nossos direitos. Abaixo-assinados com perguntas do tipo “você também é contra os vilões do FMI?”, não diferem muito de perguntas “você é favor da redução?”. Eu também sou a favor da redução, só que às vezes é bom deixar a afetividade de lado da política, pois esta quando embebida em emoções pode levar a manipulação e ao oportunismo, o que além de favorecer interesses particularistas, pode descambar para políticas de cunho político-partidário. Ou estou errado? Por que será que sempre rola um fora FHC e um fora FMI? E, por que será que o movimento estudantil anda tão mal, será que é só por causa daquela história de sociedade hedonista e consumista e nada mais?

O que se propugna com esse texto é desmascarar ações que se dizem “soberanas” e apenas contribuem para a auto-

promoção de um GRUPO DE PRESSÃO. Se são tão soberanos, por que é que essa mobilização pela redução não começou de classe em classe? Mas parece que a mobilização já foi arbitrária desde o começo, obedecendo à lógica do policial que bate pra depois perguntar. Por que não se esclareceu tudo o que se passava antes em sala de aula pra depois fazer a revolução, se essa fosse necessária?

E agora faz muito sentido do porquê da data escolhida para a paralisação, pois era exatamente o dia em que se negociaria com a Reitoria, faz também sentido do porquê daquele momentoso plebiscito, coincidente com as eleições municipais.

Demagogia nunca foi democracia! A matéria-prima do arbítrio traduz-se na informação e na educação e o que se apregoa com esse texto é denunciar a maneira pela qual veio sendo conduzida esse movimento pela redução das mensalidades e permitir uma maior reflexão dos alunos desta instituição.

É muito fácil invocar o art. 6.º da Constituição Federal, é muito fácil coletar assinaturas “para uma tal da redução”, cujo título nada discrimina e cujos meios para uma eventual redução a maioria que assina não tem a menor idéia! E àqueles que invocam o art. 6.º da Constituição Federal, como se fosse justificar qualquer invasão da Reitoria, é bom lembrar que se trata de uma norma principiológica e frisar que uma demasiada amplitude da lei pode causar incerteza material, o que, dependendo da interpretação que se faça, pode vir a ferir o princípio da legalidade.

Grupo de pressão nunca foi assembleia! Mister se faz afirmar a manifestação não como uma assembleia GERAL e sim como uma assembleia que se denominava geral, perpetrada por um GRUPO DE PRESSÃO, legítimo ao defender seus interesses, ilegítimo ao fazê-lo em nome dos mais de 20 mil alunos da PUC-SP. Mesmo que o movi-

mento tenha tomado vulto e uma galera tenha aderido, todos devem procurar analisar a gênese pouco democrática deste movimento. Nesta questão vale ainda perguntar como anda o estatuto do CCA?

Compelir nunca significou aderir! É diferente você não assistir à aula por que foi compelido, através de condições ambientais adversas, a conformar-se com a impossibilidade de se manter presente em sala de aula. É diferente por que a adesão se traduz em manifestação.

Por último, gostaria de parabenizar àqueles que contestaram a legitimidade deste movimento e tenho o dever de dizer que, enquanto aluno da PUC, estou aqui para defender não só os alunos de Relações Internacionais, centro acadêmico do qual faço parte, mas também alunos de todos os cursos da universidade. Foi nesse espírito que o Centro Acadêmico de Relações Internacionais “Barão do Rio Branco” considerou os interesses do GRUPO DE PRESSÃO e da decorrente assembleia como legítimos, devendo estes serem abarcados pelas negociações que vierem a ocorrer.

Tal fato se consubstanciou na comissão formada por representantes dos CAs e alunos da assembleia para negociação marcada para segunda-feira, dia 3/4. A única coisa que consignamos como um princípio para as negociações é a não diferenciação das mensalidades, pois a redução é objetivo de todos!

Grupo de pressão não é assembleia! Compelir não é aderir! Demagogia não é democracia! Pela União e Pela legitimidade das negociações!

Konstantin Gerber é aluno do 3.º ano de Relações Internacionais e do 2.º de Direito.

TESES

Administração

Marketing e negócios internacionais, por Débora Figueiredo, mestrado, 10/4, às 9h.

Direito

Sentença penal e unicidade jurisdicional, por Líbero da Rocha, mestrado, 10/4, às 17h.

Lingüística

Aplicada ao Estudo da Linguagem

Formação de professores na Universidade, por Magali de Paula, mestrado, 9/4, às 14h.

Psicologia da Educação

Crianças que nunca foram à escola, por Aline Souza, mestrado, 10/4, às 14h.

EVENTOS

BRASIL E ARGENTINA

As Faculdades de Relações Internacionais e Ciências Sociais promovem dia 9/4, às 19h, na sala 4E-08, a palestra Política Externa Comparada: Argentina e Brasil (1990-2000), com Raúl Bernal-Meza. Informações: 3670-8400.

FILOSOFIA ZEN

O Centro de Estudos Orientais do pós em Comunicação e Semiótica promove a palestra Quem Sou Eu?, com o mestre zen Hyon-gak, dia 9/4, às 19h, na sala P-65, no Prédio Novo. Informações: 3670-8400.

TEXTO E CONTEXTO

Opós em Língua Portuguesa promove dia 9/4, às 8h30, na sala 4A-05 do Prédio Novo, a conferência Pragmática: Texto e Contexto, com Leonor Lopes Fávero. Informações: 3670-8400.

TODOS PRESOS

O Museu da Cultura e o Núcleo de Sociabilidade Libertária (Nu-Sol) inauguram a remontagem da exposição Estamos Todos Presos, com fotos, slides e som que remetem à situação prisional brasileira, dia 9/4, às 20h, no pátio do Museu da Cultura. Haverá uma mesa de abertura com Maria Luiza Marcílio (USP), Judith Zuquim (USP), Salete Oliveira (Nu-Sol) e Edson Passetti (PUC), além do lançamento de publicações recentes do Nu-Sol. A exposição pode ser visitada até dia 27/4. Informações: 36708559.

PULSÃO E SEXUALIDADE

Acontece dia 9/4, às 20h30, na Derdic, o curso Os Quatro Conceitos Fundamentais da Psicanálise, que discutirá o tema Pulsão e Sexualidade: Articulação com a Clínica Psicanalítica, com Miriam Debieux Rosa. Informações: 3884-1251.

PROFESSOR E FUNCIONÁRIO

A partir de 1.º de maio entrará em vigor o Seguro de Saúde Sul América, em substituição à Unimed Seguradora.

No período de 9 a 11 de abril, a Sul América manterá plantões na PUC para esclarecer as dúvidas de professores e funcionários. Qualquer alteração que os usuários da atual Unimed Seguradora queiram fazer (exclusão, mudança de plano, desistência) deverá ocorrer neste período, caso contrário a adesão do professor ou funcionário será automática.

Os usuários da Unimed Seguradora receberão nesta semana uma carta com mais informações sobre os serviços prestados pela Sul América.

Rola na rampa

Eleições

As eleições para a Diretoria e o Conselho Fiscal da AFAPUC – biênio 2001/2002 – serão em 3 e 4/5. O edital de eleição e as normas eleitorais estão publicados no quadro de avisos da AFAPUC, e a ficha de inscrição fornecida pela Comissão Eleitoral está disponível no Protocolo Central até 18/4. Segue abaixo o calendário relativo às eleições:

- ⇒18/4 - Prazo final para as inscrições
- ⇒20/4 - Divulgação das chapas
- ⇒27/4 - Credenciamento de fiscais
- ⇒3 e 4/5 - Eleições
- ⇒4/5 - Apuração dos votos

Farmácia fechada

A OCA Vital Brasil, da Faculdade de Medicina, procurou o *PUCviva* para denunciar que a farmácia do câmpus foi fechada, depois de mais de 30 anos em funcionamento, porque a prefeitura de Sorocaba transferiu a única funcionária do estabelecimento para outro local. A farmácia atendia cerca de 1.700 pessoas por mês com medicamentos arrecadados pelos alunos. Quem tiver idéias que possam ajudar, ligue para (15) 232-9484.

Núcleo de Documentário

A Videoteca e o Departamento de Comunicação Jornalística inauguraram no início de março o Núcleo de Documentário da PUC, um espaço para discussão do fazer documental. Duas vezes por mês, às 19h30 (às segundas, série Caligrafias, e às terças, Espaço Aberto), o auditório Banespa, na Biblioteca, recebe autores que apresentam e discutem seus vídeos com alunos, e também com professores e especialistas convidados. A programação do Núcleo de Documentário será divulgada no *PUCviva*.

Dengue

A Cipa está iniciando uma campanha para prevenir o aparecimento de focos de dengue no câmpus Monte Alegre e solicita a todos que troquem diariamente a água dos bebedouros dos animais, dos vasos, guardem as

garrafas e outros vasilhames de boca para baixo, tampem os potes e caixas d'água, e evitem poças d'água. A fêmea do *Aedes Aegypti*, o mosquito transmissor da dengue, bota os ovos em água limpa e parada.

AFAPUC 2 campeã

A equipe AFAPUC 2 foi a grande vencedora do campeonato Futebol Society 2001, promovido pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (Saaesp), em que disputaram funcionários de várias universidades. O time que ganhou de três a zero da equipe Mackenzie 2 teve a seguinte composição: Joel e Rodrigo (Biblioteca), José Luiz (Reitoria), Vincenzo e Cristiano (Laboratório de Vídeo), Waldemir (Se-

grac), Fabio (Xerox), Davi (Protocolo), Ronaldo (Derdic), Rogério (Segrac), Fernando (Derdic), Sandro (CVC), João Carlos (CPD). O técnico foi o Serginho da Comfil. O time agradece o apoio, fundamental para a vitória, das funcionárias Carmem (DSA) Juliana e Mônica (FEA), que compareceram a todos os sete jogos realizados. A diretoria da AFAPUC parabeniza seus atletas por mais essa conquista.

Feliz Ano Velho

A peça Feliz Ano Velho, dirigida por Paulo Betti, em cartaz no TUCA está em promoção para professores e funcionários, associados à AFAPUC e APROPUC. Os ingressos poderão ser retirados na bilheteria do teatro ao preço de R\$10,00, mediante a apresentação da carteirinha de associado.

Site da APROPUC

Agora o *PUC viva* jornal e o *PUCviva* revista, juntamente com todas as informações da APROPUC poderão ser localizados em novo endereço na internet. Basta você acessar www.apropucsp.org.br

Ovos

Os ovos de Páscoa Cacau Show, que já estiveram à venda na Derdic e no câmpus Monte Alegre, serão vendidos, durante esta semana, na Marquês de Paranaguá, embaixo da escada que fica entre o restaurante e a Biblioteca. Os associados da AFAPUC podem adquirir seus chocolates com desconto em folha

Apoio a Jerusa

Alunos de Direito procuraram o *PUCviva* para informar que estão realizando um abaixo-assinado em protesto pelo afastamento da funcionária Jerusa de Siqueira Stenzel de suas atividades no Escritório Modelo Dom Paulo Evaristo Arns. Entre outras afirmações, o documento argumenta que Jerusa é "das mais competentes, que procura sempre estimular e incrementar as atividades daquele escritório", e "a única funcionária homenageada em todas as formaturas ocorridas na Faculdade de Direito". Os alunos se dizem inconformados com a atitude tomada pelo Escritório, "que não pode ter sido tomada em sua consciência".